

Melanoma metastático com envolvimento cardíaco intracavitário: um relato de caso

ID do trabalho: 24756

Camila kwiatkowski alberti

Universidade Positivo (UP)

Daniel Cittadella Dominico

Instituto de Neurologia e Cardiologia de Curitiba (INC)

Daniele de Sousa Carvalho Moraes

Universidade Positivo (UP)

Eliane Silva Mendes

Universidade Federal do Paraná (UFPR)

Maria Camila Pereira Galdino

Universidade Positivo (UP)

Rafael Arthur Serpa

Instituto de Neurologia e Cardiologia de Curitiba (INC)

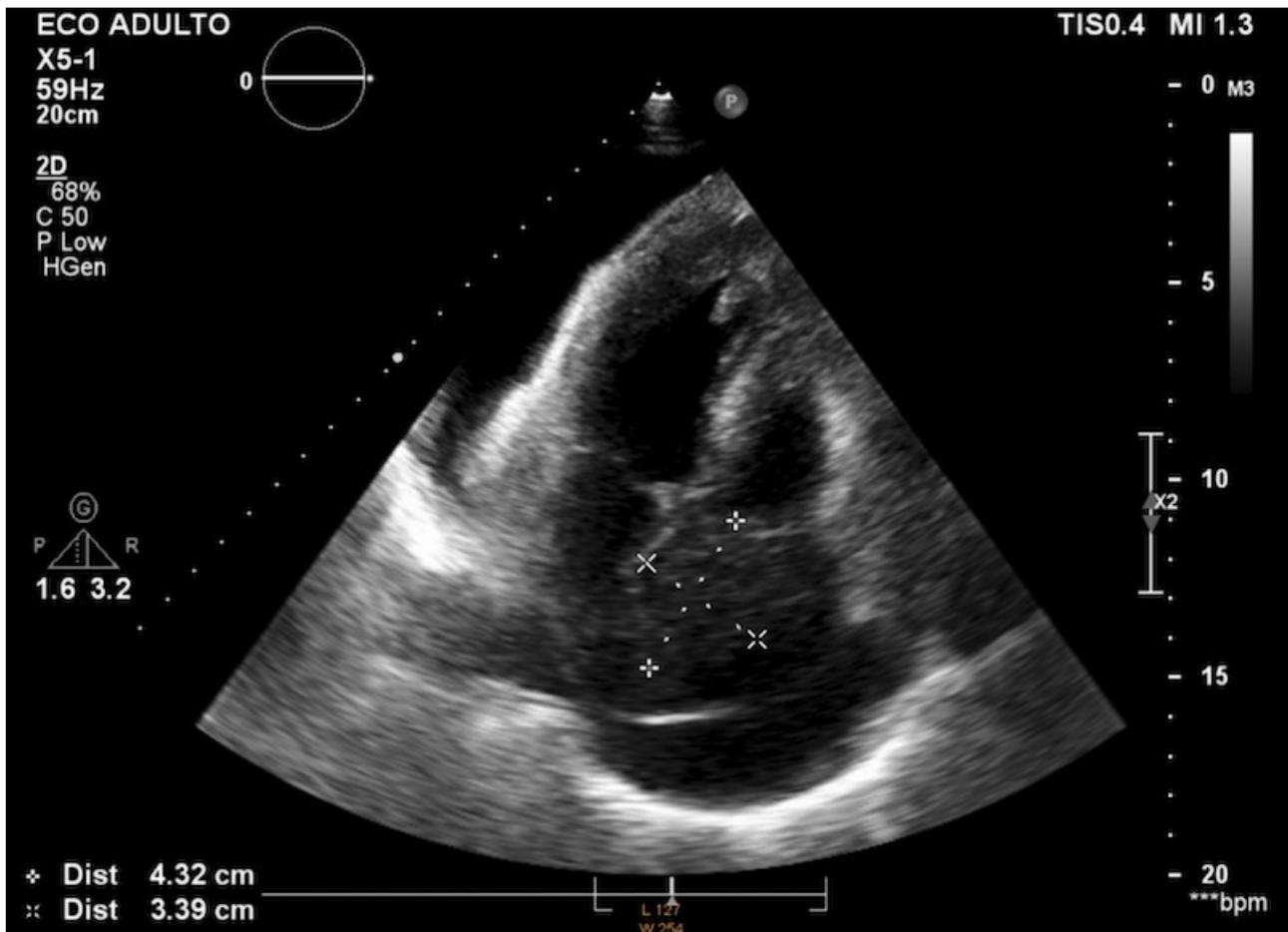
Tarek Castro Fayyat

Universidade Positivo (UP)

José Antonio da Silva

Instituto de Neurologia e Cardiologia de Curitiba (INC)

Introdução: O melanoma metastático é frequentemente associado à disseminação para órgãos distantes e pode atingir o coração. Os tumores cardíacos são raros e podem ser sintomáticos ou encontrados como achados incidentais, sendo classificados em tumores primários e secundários (metástases). **Objetivo:** Descrever um caso sobre melanoma disseminado em paciente com quadro clínico de derrame pericárdico. **Descrição do caso:** Paciente masculino, 74 anos, em tratamento de melanoma de hálux. Foi submetido a amputação do hálux direito e a sessões de radioterapia, quimioterapia e imunoterapia. Procurou atendimento no Pronto Atendimento do Instituto de Neurologia e Cardiologia de Curitiba (INC) em julho de 2023 queixando-se de disfagia para sólidos e perda ponderal de 8kg. A tomografia de tórax evidenciou derrame pericárdico volumoso e o eletrocardiograma redução da amplitude do QRS em todas as derivações. O Ecodopplercardiograma Transtorácico revelou um átrio direito aumentado (49 ml/m²), com estrutura arredondada em seu interior, adjacente ao septo interatrial, protraindo-se, na fase de diástole, para o ventrículo direito e obstruindo a valva tricúspide. Evidenciava-se, ainda, derrame pericárdico com repercussão hemodinâmica sobre as câmaras direitas. À ressonância magnética, a tumoração apresentava contornos irregulares e bordos mal definidos, medindo 70 mm x 43 mm, com alto sinal em T1 e T2, perfusão de primeira passagem de gadolínio e realce tardio heterogêneo após 10 minutos da infusão do contraste. **Discussão:** O melanoma é uma doença insidiosa. Até 90% dos casos são assintomáticos e, quando diagnosticados, já podem se encontrar em estágio avançado, com presença de metástases. Nas metástases cardíacas, é comum o desenvolvimento de dispneia, taquicardia, derrame pericárdico, edema periférico e dor torácica. No caso clínico relatado, o paciente apresentou perda de peso importante e disfagia, além de um exame físico com edema de membros inferiores. A maior parte das neoplasias que possuem acometimento pericárdico tem grande relação com metástases, além de que muitas vezes o derrame pode se apresentar como manifestação inicial da doença. No entanto, o derrame pericárdico, também pode ser causado por radioterapia e quimioterapia. **Conclusão:** É importante considerar o diagnóstico diferencial de massas cardíacas em pacientes com sinais e sintomas cardiovasculares, especialmente se houver alta suspeição de neoplasias. Além disso, a cardiotoxicidade de quimioterápicos e a radioterapia também podem ser os causadores dos sintomas apresentados pelo paciente.



Palavras-chave

Melanoma, metástase, relato de caso

Ao submeter este resumo, o autor confirma que todos os coautores concordam e aprovaram a versão final do resumo e que seus dados de nome e instituição são acurados.

De acordo

Prêmio Destaque Cardiologia da Mulher - Ao optar por concorrer a este prêmio, o autor confirma que seu tema livre tenha enfoque primário nas doenças cardiovasculares ou cerebrovasculares em mulheres. Isto inclui diferenças entre os sexos neste tópico.